Quinta-Feira, 22 de Maio de 2025

Xuxa chega aos 60 anos com filmes, série, caravana e shows até 2024

FILMES, SÉRIES E MAIS

Estadão Conteúdo

Maria da Graça Meneghel, mais conhecida como Xuxa, completa 60 anos no dia 27 de março, mas os festejos já vêm acontecendo ao longo dos meses, graças à profusão de eventos que ela tinha agendado.

Até o fim de 2023 (e ainda sobrando um pouco para 2024), a apresentadora será tema de um documentário e protagonista de séries (como *Tarã*), comandará caravana de drags, voltará ao cinema (*Uma Fada Veio Me Visitar*) e, o ponto alto, terá sua famosa nave espacial pousando em um navio totalmente adaptado ao seu universo.

O navio será palco de shows de Claudia Leitte, Gloria Groove, Daniela Mercury, Junno, Ana Carolina e KLB, além de stand-ups de Eri Johnson e Sergio Malandro. E também terá um show inédito que Xuxa preparou para comemorar suas seis décadas.

"O que era para ser um evento comum, com apresentações e, no máximo, uma surpresa, se transformou em um navio temático", comentou Xuxa, em entrevista ao Estadão.

Na verdade, tudo o que rodeia Xuxa parece ser superlativo. Nos anos 1980, por exemplo, ela conseguiu vender 3,6 milhões de cópias com o disco *Xou da Xuxa 4*. As marias-chiquinhas e sua eterna disposição encantavam as crianças do Brasil e de outros países. A Rainha dos Baixinhos fascinava milhões de pessoas.

O sucesso, no entanto, teve um custo: sua privacidade. "Não fui preparada, pois comecei a trabalhar como modelo com 16 anos, acreditando que pararia no máximo em quatro anos para estudar veterinária", contou.

"Mas, aos 20 anos, entrei na TV [Manchete] e, aos 23, fui convidada para assumir um programa na Globo. Aí minha vida virou de cabeça para baixo, porque não tinha como separar a vida pública da vida privada."

Xuxa entrou em um ritmo frenético, trabalhando de terça a domingo. "As pessoas que viviam ao meu lado acabaram virando minha família", observou ela — que, na entrevista, preferiu não citar nominalmente Marlene Mattos, que se tornou sua empresária e diretora, cuidando ferrenhamente de todos os assuntos relacionados à apresentadora.

"Dei poderes aos poucos para minha diretora, minha empresária, minha produtora e amiga", relembra. "Esse poder me aprisionou e me tirou a liberdade de ter uma vida íntima por muito tempo. Foi um preço muito alto, e infelizmente eu não tinha como separar os assuntos, porque eu havia dado esse poder e, para tirar, só foi possível com nossa separação. Só assim consegui distinguir a vida profissional da pessoal."

Sucesso inesperado

Com *Xou da Xuxa*, que estreou em junho de 1986 e ficou mais de seis anos no ar, ela inaugurou uma fórmula de programa de auditório para crianças no Brasil. A apresentadora conta que não esperava tamanho sucesso, pois ele se baseava em seus próprios gostos.

"Eu observava o Michael Jackson e queria copiar a roupa dele. Assistia aos clipes da Madonna e queria copiar suas caras e bocas. Via quem estava fazendo sucesso lá fora e trazia as coreografias para meus shows e clipes."

Curiosamente, Xuxa às vezes se incomodava quando outras pessoas a copiavam. "Eu estudava, ralava, viajava e trazia ideias, como uma tiara de sol que coloquei na cabeça para fazer mais volume, pois sempre tive pouco cabelo", revelou. "Uma semana depois, a Angélica e a Mara Maravilha, que tinham muito cabelo, também estavam com uma tiara. Não que eu não gostasse, mas poderiam ter buscado em outra fonte, como eu fazia."